

Atividades Práticas de Estatística como ação do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aplicado ao curso de Administração no Instituto de Natureza e Cultura - UFAM

Bruno dos S. Rodrigues¹, Leide M^a Leão Lopes², Fabiana Andrade³, Ana Letícia Lainetti⁴

1. Estudante de Administração da Universidade Federal do Amazonas/UFAM no INC/BC; *bruno94.58@hotmail.com
2. Professora de Matemática Aplicada da Universidade Federal do Amazonas/UFAM no INC/BC.
3. Professora de Matemática no CEFOR /Instituto Federal do Espírito Santo
4. Professora de Administração da Universidade Federal do Amazonas/UFAM no INC/BC

Palavras Chave: Estatística Descritiva, Método Estatístico, Dificuldades.

Introdução

A estatística é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões em diversas áreas de negócios, mas representa um desafio para estudantes e profissionais de áreas administrativas. Para Lopes (1999), o ensino da Estatística na escola é justificado como ferramenta que auxilia o aluno a responder perguntas como: "quantos?", "quando?", "como?", "em que medida?" e "onde?", as quais possibilitam uma compreensão do mundo em transformação em que este aluno vive. Assim, com este objetivo a Universidade Federal do Amazonas-UFAM promove projetos de apoio pedagógicos, dentre outros.

Este trabalho ensina os fundamentos da estatística utilizando atividades práticas como ação do Programa Institucional de Apoio Pedagógico(PIAP) de Matemática Elementar no Instituto de Natureza e Cultura/INC da Universidade Federal do Amazonas/UFAM com o objetivo de auxiliar dos discentes que apresentam dificuldades na disciplinas de Fundamentos de Matemática e Estatística do curso de Administração do INC/BC/UFAM. O processo metodológico deu-se através de um minicurso oferecido pelo PIAP, com objetivo de descrevendo todas as fases do Método Estatístico que são: definição do problema, planejamento, recolha de dados, tratamento dos dados, apresentação dos dados, análise e interpretação dos dados, utilizou-se como recurso, programas livres de estatística mediante diversas atividades investigativas, proporcionando um trabalho diferenciado através de atividades práticas em curto prazo no INC,

Resultados e Discussão

Os participantes da ação sentiram-se motivados, praticaram e aprenderam passo a passo as fases do método estatístico, puderam usar programas livres como o Excel e o ESTAT+ como auxílio e o mais importante é que verificou-se que houve aprendizagem, pois por depoimentos próprios afirmaram que de fato aprenderam onde e como fazer a aplicações destes conhecimentos estatísticos, como mostra a figura 01.

Com o objetivo de analisar o consumo e vendas dos participantes da pesquisa, observou-se que 56% deste produzem frutas e hortaliças para consumo e venda, 33% somente para consumo e 11% tem o objetivo somente de venda. A equipe realizou de forma simples e objetiva corretamente todos os métodos discutidos durante o minicurso do PIAP, e perceberam a importância dos procedimentos para apresentar algum trabalho sejam acadêmicos ou não.

Gráfico 1. Consumo e vendas de frutas e hortaliças.

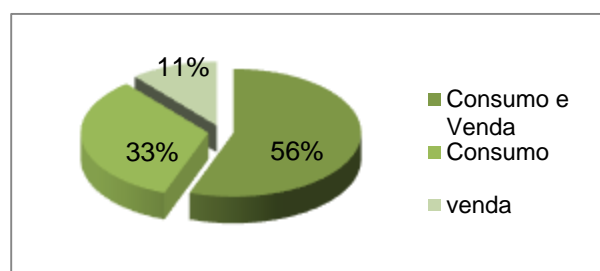
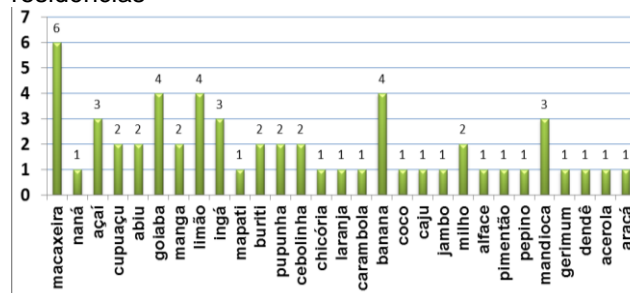


Figura 1. Frequência dos produtos agrícolas nas residências



Conclusões

Diante da realização desta ação (minicurso) mediada teoricamente e através de aulas práticas houve um desempenho significante, pois os participantes obtiveram êxitos no que diz respeito à compreensão de conceitos básicos de Estatística. Assim os objetivos foram alcançado positivamente, levando-os a identificarem e paralelamente desenvolverem todas as fases do trabalho estatístico, isto é, passos necessários para a realização de um bom trabalho acadêmico científico enquanto alunos e/ou bolsistas de programas institucionais ou enquanto acadêmicos na Universidade Federal do Amazonas.

Recomenda-se a inserção desta ciência que é uma parte da matemática aplicada que fornece métodos para coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados e para a utilização dos mesmos na tomada de decisões. Trabalhar a interdisciplinaridade é necessário para um bom desempenho acadêmico.

Bibliografia

LOPES, Celi A. E. (1999). **A probabilidade e a Estatística no currículo de matemática do ensino fundamental brasileiro. Experiências e perspectivas do ensino da estatística-desafios para o século XXI.** Florianópolis.